

# Gazeta

**DO INTERIOR**



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1848 | 12 de junho de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

RESISTÊNCIA, SARA CORREIA, SYRO E QUATRO E MEIA

## Sabores do Tejo com cartaz de luxo em Ródão

› pág. 9



PROENÇA-A-NOVA

## Festa do Município com Nena e Carminho como cabeças de cartaz

› pág. 11



IDANHA-A-NOVA

## Migas alimentam fim de semana em Segura

› pág. 10

PENAMACOR

## Dia do Concelho celebrado com homenagens

› pág. 16

EUROPEIAS

## PS ganha eleições no Distrito seguido pela AD e pelo CHEGA

› pág. 12



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

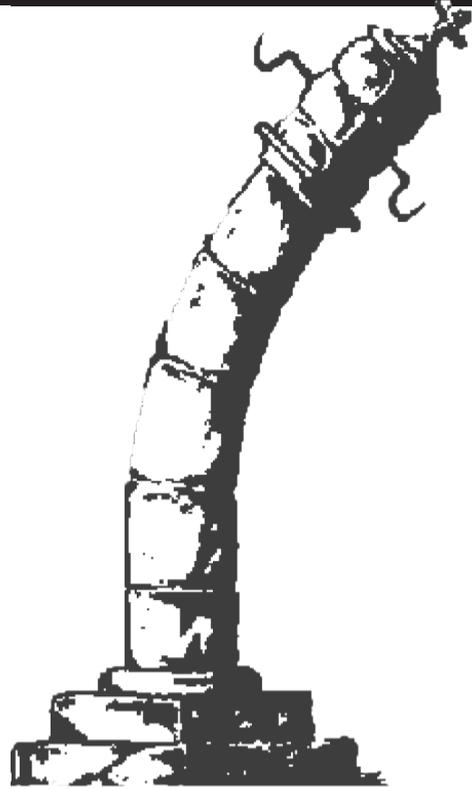
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@  
gazetadointerior.pt  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)



## VERDINHO

O centro cívico de Castelo Branco está cada vez mais verde. Na semana passada foi a vez de dois espaços localizados frente ao Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) ganharem novas árvores e plantas. Espaços para os quais *Pelourinho* já tinha chamado a atenção, pois tinham sido colocados os postes de suporte para as árvores, mas árvores nem vê-las. Agora já lá estão, Muito bem.

## MIMINHO

A *Gazeta do Interior* recebeu, na semana passada, um *miminho* de fazer crescer água na boca. Nada mais, nada menos que uma caixa das famosas Cerejas do Fundão. Foi de comer e chorar por mais. Obrigado Câmara do Fundão, pela lembrança e pelos momentos de prazer proporcionados por esse momento de degustação de um fruto que é imagem de marca do Concelho.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NA SEMANA PASSADA, os meus apontamentos apontavam para a preocupação com a segurança física das crianças, que em algumas situações poderia ser considerada obsessiva. E quando refiro a segurança física, obviamente que o faço dentro de balizas comportamentais, autonomia e autoconfiança que não ponham em risco a sua vida.

Algumas vezes preocupamo-nos com os arranhões e esfoladelas resultantes de atividades e brincadeiras sociais ao ar livre, mas não ligamos tanto quanto deveríamos ao tempo que as nossas crianças, em casa, passam imersas em ecrãs. Que algumas vezes, por comodismo, se estimula mesmo. Vai-se jantar fora? Pois o *tablet* que não falte para manter o miúdo sossegado à mesa. É possível que a refeição em casa tenha o mesmo cenário. Esta é a geração da internet e das redes sociais, que em termos de atração já ultrapassou decididamente os média clássicos, como a televisão e as publicações em papel. E as mudanças de hábitos de consumo digital são tão rápidas, que uma rede social largos anos dominante como é (foi?) o Facebook, já é desprezada por esta geração que a substituiu pelo TikTok. Mas voltando à segurança das crianças, haverá quem respire de alívio e durma tranquilo por saber os filhos entre paredes, longe dos perigos do mundo lá

fora. Será mesmo assim? Por iliteracia digital ou por comodismo, não se faz a monitorização da utilização do telemóvel atribuído demasiado cedo aos filhos (a pretexto da segurança da criança). Passam horas na rede social ou em sítios que, mesmo com conteúdos infantis, os torna dependentes da tecnologia, lhes retira oportunidades de socialização, viver de forma saudável a infância e interfere no rendimento escolar. A falta de diálogo em casa que resulta muitas vezes em isolamento no seu espaço privado, afastado do núcleo familiar, pode redundar em alterações de comportamento graves. Todos recordam o caso ainda muito recente do jovem que, a partir do seu quarto, influenciava outros jovens a comportamentos violentos e aberrantes. Os pais podem alegar que não sabiam. Mas, também à luz da justiça, são corresponsáveis pelas consequências dramáticas do comportamento do filho menor a cujos sinais deveriam ter dado muito mais atenção. Mas não, o miúdo até era sossegado, nem saía de casa, estava em segurança...

E dos Estados Unidos vêm relatos de um fenómeno entre crianças de nove, dez anos, que passam horas diárias frente ao espelho a maquilhar-se, a usar cremes para rugas, contra o acne mesmo que não tenha, para amaciar a pele e a partilhar tudo isto através dos vídeos no TikTok com milhões de seguidores. A obsessão das crianças com a imagem, personificada por aquilo a que chamam de *Sephora Kids* (referência a uma conhecida loja de cosmética), levanta preocupações sobre os efeitos do marketing de beleza e da cultura dos media sociais no seu desenvolvimento já que vai afetar certamente o seu crescimento emocional onde a autoestima se alimenta pelo número de seguidores na rede social. Infelizmente é um fenómeno que já ultrapassou as fronteiras dos Estados Unidos e que também já acontece em Portugal. Vivemos num mundo global onde temos de proteger, educar e orientar as nossas crianças. Para bem delas e de todos nós. Pelo nosso futuro.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Bernardo Fortunato Silva

Sempre pensei que a fisicalidade de uma paisagem pouco teria a ver com a arquitetura da mente. Que uma pessoa se faz da reunião intrincada de padrões dos quais raramente chega a compreender alguma coisa. E que, deparando-se com esse desconhecido, cada um acaba por assumir uma narrativa de si próprio, à qual se agarra como fonte de identidade – alheio a se há aí verdadeiramente uma ponta de realidade.

Por isso, tentando ser honesto à dúvida, o que me leva a escrever o que escrevo ou a pensar o que penso permanece um mistério irresolúvel. Há, ainda assim, momentos de lucidez em que uma coisa se liga a outra e, mesmo sem descodificar certezas, uma ideia vai criando as suas raízes.

A Cova da Beira é uma dessas raízes. Os rios de neblina circundando os montes pela manhã, as muralhas de cordilheiras no horizonte timbrado de azuis, o choro conjunto dos cães num final de tarde, o barulho denso de insetos orquestrados pelas estações, o colo suave das encostas e a vertigem dos cumes. Carrego tudo isso no que sou, desde Malpique, aldeia onde cresci, até à Covilhã, onde cresço agora. Viver em Lisboa, Roma, Bruxelas, passar pela Ásia e Europa, não tirou força a essa marca do Interior beirão – quanto muito venceu-a. Mas continuo sem conseguir dizer se é isso ou a confluência de outros fatores insondáveis que me levou à escrita.

O certo é que há uma coincidência homônima: sendo do Interior, escrevo sobre o interior. *O Grande Ato*, o meu primeiro livro (CISMA, 2023), conta a história de um peixe de aquário - é indiscutivelmente sobre a interioridade. O livro que escrevi recentemente graças a uma bolsa da Fundação Lapa do Lobo, vive também no espaço do que é interno. Mesmo quando escrevi uma peça de comédia, *Felizmente Sãozinha*, encenada por Manuel Tur - foi a partir da amplitude e do vagar interno que começou a criação. É assim desde que me lembro, a imaginação e a contemplação tornaram-se os pilares tanto da minha maravilha com o mundo, como do meu sossego com ele.

Claro que nem só de interior se faz a vida, e nem só de escrita se haverá de fazer a minha (na verdade sou economista por formação, e os meus tenros 28 anos ainda dão margem para muito). Mas por agora é no Interior que vivo e é do interior que me continuo a alimentar.

# FACEBOOK: A ASNOCRACIA, PÁTRIA DA (IR)RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNITÁRIA



JOSÉ DIAS PIRES

Inadvertidamente, ou talvez não, o facebook está, cada vez mais, transformado no território dos cronistas das ignorâncias que aparentemente vivem repartidas entre boas vontades e melhores intenções, sendo, na verdade, pousio de movimentos sombrios dos que apenas veem nos outros instrumentos descartáveis dos seus intentos.

Repetem-se, nesta espúria pátria da (ir)responsabilidade social e comunitária histórias de aventuras e desventuras onde se vislumbra tudo o que pode beneficiar um território destinado a ser do tamanho do mundo, mas que, afinal, está confinado a ser uma carroça coletiva da (ir)responsabilidade

Há, no meio de tantos (ir)responsáveis, quem utilize a estapafúrdia desculpa do destino como elemento primordial do “estado a que isto chegou” para tentar convencer os incautos de que, à nossa volta, não há passado, nem presente, nem futuro — apenas um muro: o da indiferença.

Depois, apresentam-se como comentadores atentos, cultos, lidos, frequentadores de arquivos, museus, bibliotecas, galerias.

Assim percebemos que passaram pelos arquivos do Museu do Desinteresse, pelo espólio do Museu da Teimosia, pelas receitas do Museu das Mezinhas, pelos textos da Casa do Esquecimento das Memórias (Ir)responsáveis que lhes permitiram ter o lastro adjuvante da redação de ofícios (para si sempre maravilhas), sobre caminhos e fronteiras, mas nunca sobre os limites das asneiras.

Há ainda, muitos, que passaram pelo Museu da História Mal Contada que os ajuda depois de bem sentados, refastelados, encostados e descansados atrás de um teclado de computador (muitas vezes nas horas de serviço) a fazer as mais tranquilas (e

absolutamente indispensáveis, julgam) revoluções pessoais e coletivas, locais e nacionais, mas, atenção sem nunca darem um passo comunitário para efetivarem o seu postulado.

Na verdade, trabalhar dá muito trabalho e fazê-lo sem ser em proveito próprio, ainda mais. Cidadania efetiva, de corpo inteiro? Cruzes, credo! Basta a que sai, pela ponta dos dedos, por conta dos boatos, das atoardas, das mentiras (repetidas, para produzir efeito), na convicção de que através delas se tomem as mais definitivas decisões talvez, porventura, quiçá gerando para cada um dos que militam neste território da Asnocracia talvez o ministério, porventura a secretaria de estado ou quiçá, à falta de melhor a direção-geral dos “likes” tranquilamente sediadas nos arquivos mortos do Museu do Desinteresse onde são sempre bem vindos aqueles que passam a vida a construir trincheiras com as nossas pedras da sopa, tentando, com isso, arranjar a melhor maneira de bem encher a boca, de recuperar a carteira, de reinstalar o verniz e reconverter a melhor forma de bem meter o nariz. Tentarão, em cada prato de sopa colocar uma mosca. Importa ajudar a topar a razão dessa marosca: arranjar outra pedra, levá-la no bolso quando visitarmos a Sala Restrita da Biblioteca do Museu do Disfarce onde descobriremos os pingentes malandros que vivem, num ano inteiro de Carnaval, mascarados de menos vis, de mais maduros ou pueris, e que celebram diariamente o Dia de Enganar os Enganados, o Dia Nacional do Escafandro dos que mergulham, a rir, no mar dos desgraçados.

Inadvertidamente, ou talvez não, o facebook está, cada vez mais, transformado no território dos cronistas das ignorâncias que, com o melhor disfarce de bonomia fazem de cada texto a Voz de Tudo Mudar para Ficar na Mesma no Dia Nacional dos Resignados. Alguns andam travestidos de alquimistas, outros,

mesmo sem crer no fado, disfarçados de fadistas.

Estas minhas palavras são uma metáfora, sim. São, também, um aviso à navegação de que, por convicção, ainda há muitos que não alinhamos nestes carnavais.

Sim, são uma metáfora, e um alerta: as ignorâncias repartidas nesta espúria pátria da (ir)responsabilidade social e comunitária, dos que nada fazem mas muito opinam, geram ignorantes despreocupados cuja meta mais desejada é conjugar o verbo ter: apenas ter.

Será que ainda lhes dói a conjugação do verbo dar, do verbo ser?

Nunca lhes doe.



Na verdade, trabalhar dá muito trabalho e fazê-lo sem ser em proveito próprio, ainda mais. Cidadania efetiva, de corpo inteiro? Cruzes, credo! Basta a que sai, pela ponta dos dedos, por conta dos boatos, das atoardas, das mentiras

## HÁ FALAS E FALAS...



ANTONIETA GARCIA

Acordo cedo. Saúdo o bater das asas que voam a cumprimentar com o coração, outro dia solarengo. Que saudades... Afinadinhos, cantam de todas as maneiras e estilos. Os vadios puro-sangue não dispensam uma desgarrada; outros, mais novos, de aurora vestidos, irreverentes e namoradeiros apropriam-se do radioso lar-doce-lar... em ninhos que aquecem e profetizam concertos de jovens apaixonados. Aos corvos e similares, que fazem pactos com o diabo, apago-os.

Com o sol a pique, na opereta de encantos de mil cores, escolhem largos perto das escolas, na serra mãe... Despertam, alegres, felizes... A procissão ainda vai no adro.

Ao meio-dia, as palavras têm o sabor de vozes novas, lá longe, a esquecer o bem da saudade dos caminhos verdes... Rebeldes, perdem-se as vidas cansadas das flores a cair de calor. O vento quente, seco, enrola ideias magníficas e, nas folhas amareladas, abandona-se à magia das partituras da música fresca. O calor é alegria? Sei lá!

Estou atordoada pelo desejo de fadistar a dimensão maior de cantar. As memórias soltam-se, desde manhã à noite; os sons musicais, as partituras aprendidas com “professores” de ontem e de hoje. Amar a música é ser feliz!

À aula dos dias de sol nem falta a cigarra, incansável, em busca de vidas com novas linguagens. Mais longe prende-nos também o coaxar das rãs em extensos diálogos sobre o cântico

da vida. Uma sinfonia afaga-nos e há carícias que contam episódios memoráveis.

- Olha a música cigana, à beira da eira! Há moças vestidas de serranas. Que alegria! E as mãos em aplausos são moinhos, pão e os amigos, a fraternidade!

Os sonhos transformados em festas de noite de luar embebedam de cantigas de amor, o largo velhinho.

A mãe terra oferece este pastoreio da liberdade. Ouço-lhes as vozes de solidariedade, de bondade e fraternidade...

Os sonhos transformados em festas de luar, embebedam de cantigas de amor, o largo velhinho, carinhoso.

Sei igualmente a solidão de verdade, triste e velha. Olha,



As memórias soltam-se, desde manhã à noite; os sons musicais, as partituras aprendidas com “professores” de ontem e de hoje. Amar a música é ser feliz!

entre a folhagem das árvores, as discussões e os lamirés, sons diversos de paz e sol, de sombra e sossego.

Empertigados e bailarinos ritmam com as mãos o gosto de ser gente, dançam e nascem outros retratos da Terra mãe.

É aqui que nasce o Sol que alumia a Serra da Gardunha e aquece a gente de ternura.

O vento dorme? E que outras coreografias mais perfeitas do que as do vento com asas?

A música do guardião da Gardunha traz o aroma perfumado, apaga tristezas e desconsolos. A bailia do amor traz a vida nas mãos abertas.

Os olhos das aves que acasalam na Primavera, enamorados, amaciam pedras e montes.

É de noite; os Anjos vieram há pouco; lá longe a Lua ilumina... e as noites ficam mais longas. A alvorada é bonita...

Todas as histórias contam episódios, pedacinhos de vida para ensinar a conviver. Conversamos muito e espero sempre a minha vez de falar. Ou seja, como diz a minha mãe: quando um fala, o outro cala-se!

(Sei uma ainda pior... Explico:)

- Quando um burro fala, o outro baixa as orelhas!

Agora, tudo mudou! Quando os senhores comentadores e assim agarram o microfone da TV, não há quem nos valha! Dizem coisas ao mesmo tempo, falam, falam, falam... para ninguém perceber? Quem é que baixa as orelhas?

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Tel.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada  
para rede móvel nacional)  
**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte - H, com início a folhas cento e trinta e duas, escritura de justificação pela qual, **NORBERTO MANUEL OLIVEIRA SANTOS**, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco e cônjuge **SARA CLÁUDIA RIBEIRO LOPES SANTOS**, natural de França, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Avenida Cidade de Zhuhai, lote 168, 5.º B, Quinta da Granja, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio na união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo (anteriormente na extinta freguesia de Retaxo), concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado Represa, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com Norberto Manuel Oliveira Santos e Sara Cláudia Ribeiro Lopes Santos e de poente com Agostinho Lopes Ribeiro e Maria da Silva Ribeiro Ferro, inscrito na matriz sob o artigo 301 da secção 1A (anterior artigo 301 da secção A da extinta freguesia do Retaxo). Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Joaquim Mendes, viúvo, residente que foi em Cebolais de Cima, Castelo Branco.

Castelo Branco, 05 de junho de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de retificação hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e seis do livro de notas número trezentos e setenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOÃO MARIA BATISTA PIRES**, NIF 106 014 390, viúvo, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Muro, n.º 11, **ÂNGELA AUGUSTA MARQUES PIRES**, NIF 121 830 519, divorciada, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Quinta da Horta Grande, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, e **LUÍS MANUEL MARQUES PIRES**, NIF 178 579 963, divorciado, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Muro, n.º 11, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, que lhes pertence em comum e sem determinação de parte ou direito, composto por terra de cultura arvenses com a área de dezanove mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito no Chão do Torrado - Barroca do Cordovil, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e dezassete/Freguesia de Monforte da Beira, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Joaquim Alberto de Oliveira Figueiredo, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de São José Morais Diogo da Silva Figueiredo, residente na Rua da Igreja, Monforte da Beira, Maria Isabel Rocha Figueiredo Afonso Mendes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Alberto Afonso Mendes, residente na Avenida José Malhoa, Figueiró dos Vinhos e de Maria Joana Rocha Figueiredo Morais Bonito, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António Morais Bonito, residente na Avenida Engenheiro Júlio Granjo Vieira, 80, rés do chão direito, São Martinho do Bispo, Coimbra, pela apresentação trinta e nove, de vinte e um de Maio de mil novecentos e noventa e três, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Maria Joana de Avilez Oliveira de Figueiredo, sob o artigo 61, secção AB, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e oito euros e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

POR UNANIMIDADE

# Plano Operacional Municipal da Sertã está aprovado

O Plano Operacional Municipal garante a operacionalização do dispositivo de defesa da floresta contra incêndios

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Sertã aprovou, por unanimidade, o Plano Operacional Municipal (POM). Este documento de planeamento operacional de vigência anual, é parte integrante do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), e tem como objetivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios. O Plano enumera e detalha os recursos humanos, recursos materiais, assim como os meios complementares de apoio ao combate a incêndios, no que respeita ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais no âmbito municipal.

A aprovação do POM decorreu em sede de reunião da



O Plano foi aprovado pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Sertã realizada dia 13 de maio, no Edifício dos Paços do Concelho, sendo presidida pela vereadora da Floresta e Proteção Civil da Câmara da Sertã, Cristina Nunes.

Na reunião foi apreciado e aprovado o regimento da referida Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Sertã e foram apresentados o Relatório de Atividades 2024 e o Plano de Atividades de 2025 das Equipas de Sapadores Florestais (Aproflora).

A Comissão abordou o tema relacionado com a di-

minuição de pontos de abastecimento para meios aéreos em locais onde foram criadas condições para tal e, posteriormente, transformados em locais de lazer, inviabilizando a sua operacionalização para a finalidade com que foram constituídos.

O representante da Guarda Nacional Republicana (GNR) destacou as sinalizações de incumprimentos de gestão de combustível, vulgarmente designadas por limpezas, identificados no Concelho da Sertã e para as quais se pretende a cooperação das autarquias, ou seja, da Câmara e das juntas de

freguesia, na divulgação dos mesmos, uma vez que o objetivo é a realização dos trabalhos em falta e não a penalização dos proprietários pela continuidade de incumprimento.

A reunião contou com a presença do Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa; os comandantes das duas corporações de bombeiros do Concelho, Sertã e Cernache do Bonjardim; GNR/SEPNA da Sertã; Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF); e Associação de Produtores Florestais e Agrícolas da Zona do Pinhal (Aproflora).

## Polícia fiscaliza trânsito



A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 4 a 11 de junho, realizou sete ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 89 condutores.

No âmbito destas ações, foram autuados três automobilistas, sendo levantado um auto de contraordenação muito grave, por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue, bem como dois autos de contraordenação graves, por uso indevido do telemóvel durante a condução.

No mesmo período foram registados seis acidentes de viação em Castelo Branco, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros e danos materiais, e três acidentes de viação na Covilhã, dos quais resultaram três feridos ligeiros e danos materiais.

## Duas detenções por condução sob influência de álcool



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve em Castelo Branco, um homem, de 47 anos,

residente no Concelho de Idanha-a-Nova, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,39 gr./l.

Pelo mesmo motivo também deteve, na Covilhã, um homem, de 20 anos, residente na Covilhã. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,73 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

CENTRO MAIS SOCIAL E INCLUSIVO

## CIMBB prepara candidatura do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar



A candidatura envolve os oito municípios da CIMBB e os 11 agrupamentos de escolas do território

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) está a preparar a candidatura ao Aviso PIPSE - Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar do Centro 2030, integrado na prioridade *Centro mais social e inclusivo*.

A CIMBB e os oito municípios que a integram inscreveram, no Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, celebrado com a Autoridade de

Gestão do Programa Regional Centro 2030, 3,4 milhões de euros de fundo (FSE+), para o objetivo específico ESO4.k.

A candidatura, agora em preparação, para os primeiros três anos do período de programação financeira, agrega intervenções municipais e supramunicipais.

Os trabalhos preparatórios, em desenvolvimento desde início do mês de maio,

envolvem, os municípios, os 11 agrupamentos de escolas do território e a Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, bem como interações com outros agentes, como as escolas profissionais e o Plano Nacional das Artes.

A candidatura da CIMBB, que resultará da reflexão conjunta que está em curso, e da avaliação das duas edições do

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), concretizadas no Centro 2020, pretende contribuir para o sucesso educativo, reduzir o abandono escolar, melhorar as condições pessoais e sociais de aprendizagem, envolver a comunidade na promoção da educação, na integração e inclusão, e no acesso à educação Pré-Escolar e aos ensinos Básico e Secundário.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Zona Histórica de Castelo Branco, mais concretamente o Bairro do Castelo, vai ter muita animação na próxima sexta-feira e sábado, 14 e 15 de junho, com a Marcha do Castelo.

Marcha do Castelo que representa a recuperação de uma tradição antiga, as marchas, que em tempos se realizavam em todos os bairros da cidade. No entanto, com o passar do tempo as marchas deixaram de se realizar e, recentemente, no Bairro do Castelo foi dado um passo importante para a sua recuperação.

Assim, no mês em que se começam a celebrar os Santos Populares, os marcantes voltam a percorrer as ruas do Castelo, trazendo a alegria e divertimento associadas a esta altura do ano, em que não faltavam os bailaricos e as tradicionais fogueiras com rosmaninho que perfumavam o ar.

É certo, repita-se, que a tradição das marchas associadas aos Santos Populares, que em muitos pontos do País continuam a ser um momento alto das noites quentes, em Castelo Branco caiu no esquecimento, pelo que é de elogiar o trabalho desenvolvido pelo Bairro do Castelo, nomeadamente por parte dos seus habitantes, na sua recuperação desta iniciativa.

Este é um primeiro passo, tanto mais que inclusive já foi lançado o desafio para que outros bairros da cidade sigam o exemplo. Agora há que aguardar, com a garantia que seguir bons exemplos é sempre positivo.

## Centros infantis da Santa Casa premiados nos *Heróis da Fruta*®

As turmas dos cinco anos dos centros infantis Alberto Trindade, Guardado Moreira e Jacqueline Albert, da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, participaram, este ano letivo, no projeto *Heróis da Fruta*®, de forma a criar e enraizar ainda mais os hábitos alimentares saudáveis, destacando o aumento da ingestão de frutas e hortícolas diariamente, a ingestão hídrica diária adequada e a diminuição do consumo de alimentos processados ricos em açúcar, gorduras e/ou sal.

Segundo é adiantado “os desafios foram diários para todas as crianças, durante

cinco semanas consecutivas, explorando em cada semana as cores e os benefícios nutricionais das frutas e legumes. Em cada semana houve a prova de frutas novas para muitas crianças. Realizaram ainda danças diárias, como promoção da atividade física diária, e no final a confeção culinária de *muffins* de fruta saudáveis para degustarem ao lanche”.

Como resultado “o principal prémio que as crianças conquistaram foram os hábitos alimentares mais saudáveis. E no meio das 1.105 escolas que se inscreveram no projeto e 3.522 turmas participantes, conseguimos ser um dos ven-

cedores no sorteio final e os únicos no Distrito de Castelo Branco. O prémio passa pela visita de uma das mascotes *Heróis da Fruta*®, no dia 7 de junho, na Quinta da Dança Estival da SCMCB, com entrega presencial de *packs* de brindes surpresa aos alunos e professores participantes”.

Recorde-se que o projeto *Heróis da Fruta*® é uma marca registada pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI) que intitula um programa nacional de combate à má nutrição infantil. O método e os materiais educativos deste projeto têm como objetivo aumentar



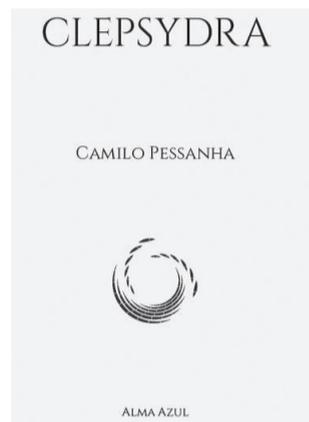
a literacia em nutrição, saúde e sustentabilidade alimentar das crianças e das respetivas famílias.

## Feira de Coleccionismo realiza-se na Nuno Álvares

A Associação de Coleccionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 16 de Junho, entre as nove e as 18 ho-

ras, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a habitual Feira Mensal de Coleccionismo.

## Influências literárias na obra Eugénio de Andrade



outros poetas na obra do autor nascido em Póvoa de Atalaia, Fundão, em 1923.

Algumas das suas influências são referidas no texto que a Alma Azul publica em *Clepsydra*, texto autorizado pelo autor em 1994, numa primeira edição da *A Mar Arte Editora*, e que sai agora numa nova edição, de 2023, celebrando o centenário de nascimento de Eugénio de Andrade, e de Mário Cesariny, em que o título de um poema dá nome à nova coleção de Poesia da Alma Azul, *O Navio de Espelhos*, que tem como primeiro título precisamente *Clepsydra*.

Haverá na conversa, coordenada por Elsa Ligeiro, a introdução de outras influências na obra de Eugénio de Andrade, a partir dos autores que o poeta traduziu e das antologias que coordenou.

A iniciativa é uma parceria entre a Alma Azul e a Livros Tintos, Livraria que se situa na Avenida Eugénio de Andrade, no Fundão.

A Alma Azul apresenta no próximo sábado, dia 15 de junho, na Livraria Livros Tintos, no Fundão, a partir das 11h30, o livro *Clepsydra*, de Camilo Pessanha, que integra o texto de Eugénio de Andrade *Camilo Pessanha, o Mestre*.

A apresentação terá o formato de uma conversa comunitária, aberta a todos os interessados, que recordará a atribuição do Prémio Camões, em 2001, a Eugénio de Andrade, e que pretende esmiuçar as influências literárias e eletivas de

## Museu Académico vai ter sede na Zona Histórica



O Museu Académico vai ter o seu espaço físico na Zona Histórica Albicastrense, anunciou o presidente da Associação Académica de Castelo Branco, Alexandre Pinto Lobo, na cerimónia da Bênção das Pastas.

Os novos espaços vão ser alvo de requalificação, muito em breve, como forma de atrair

mais vida e juventude ao casco antigo da cidade, inserindo-se num projeto global de dinamização da Zona Histórica, sendo que o projeto vai ser divulgado, oficialmente, no dia 20 deste mês, revelou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

JMA

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO SALVADO

# Livro sobre Amália Rodrigues apresentado

Na apresentação do livro foram sublinhadas as raízes de Amália Rodrigues na cidade, Concelho e Distrito de Castelo Branco

O livro *Amália Rodrigues – Origens, Raízes e História*, de José Barata de Castilho, foi apresentado dia 5 de junho, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco.

Na apresentação da obra, Bruno Esteves falou da importância da fadista Amália Rodrigues, personagens com raízes na cidade, Concelho e Distrito de Castelo Branco.

Fernando Mão de Ferro mostrou-se honrado por a sua editora publicar uma obra inédita de Amália Rodrigues.

Custódio Castelo afirmou que é de considerar tudo o que é feito por Amália Rodrigues, uma grande personagem da história de Portugal e do



Houve também fado na voz de Ana Paula Martins e guitarra de Custódio Castelo

fado, que ele teve o privilégio de conhecer e tocar viola para a diva do fado. Amália Rodrigues tinha uns gestos de voz com ligação à Beira Baixa, os *rodriguinhos*, uns gestos únicos, que personalizavam a grande personagem da história da música de Portugal. O livro é uma viagem no tempo, que imortaliza a diva do fado nacional.

Após a intervenção de Bruno Esteves, Fernando Mão de Ferro e Custódio Castelo, foi a vez de ouvir três fados que

foram cantados por Amália Rodrigues, com letras de sua autoria. *Estranha Forma de Vida*, *Fado nos Sentidos* e *A Lágrima* foram cantados por Ana Paula Martins, acompanhada, à viola por Custódio Castelo.

No final, José Barata de Castilho afirmou que para chegar à parte final, ou seja, a materialização do livro, houve várias situações precursoras, que foram o artigo sobre a genealogia de Amália Rodrigues até aos seus trisavós de

2012, no jornal *Reconquista*, elaborado por António Graça Pereira; as várias investigações exaustivas e rigorosas elaboradas desde 2020 pelo autor; os dois artigos que saíram também no jornal *Reconquista* elaborados por José Barata de Castilho, em 2022; o livro *Pai de Amália*, de 2023; a pesquisa genealógica de um parente de Amália Rodrigues, João Paulo Lourenço e outras pessoas que foram abordadas durante a investigação; a publicação do livro pela editora *Colibri*.

## Sandra Birman realiza oficina na Galeria Castra Leuca

A artista brasileira Sandra Birman, que vive em Lisboa, realiza, no próximo sábado, 15 de junho, na Galeria Castra Leuca, uma oficina, na qual ensina um pouco de sua técnica de colagem em tecidos, no curso que terá como tema paisagens e flores.

Após semanas de exposição da mostra *Escape*, na Galeria Castra Leuca, Sandra Birman vai ensinar um pouco da sua técnica de colagem em tecidos, numa oficina aberta ao público. O curso custará 10 euros, tem incluído todo o material, e terá como tema paisagens e flores como inspiração para a criação de obras de arte coloridas e inovadoras.

A artista plástica encontrou uma forma inusitada de lidar com a perda da mãe, no fim de 2019. Ao entrar no apartamento da família, no Rio de Janeiro, e ver-se diante de tecidos antigos e diversos exemplares de autênticas tapeçarias gobelin, com as paisagens europeias que fizeram parte de toda a sua his-

tória até ali, ela decidiu recortar a herança e transformá-la em material para as suas obras. O trabalho de pintura e colagem sobre aqueles valiosos têxteis atravessou o Oceano Atlântico com a artista, quando decidiu mudar-se para Lisboa, no início de 2020. E deu origem à coleção *Escape*, que está patente na Galeria Castra Leuca.

O título *Escape* é uma reflexão sobre a jornada emocional e criativa da artista, na sua primeira exposição a solo em Portugal. O nome sugere uma fuga não apenas dos cenários representados nas tapeçarias e tecidos, mas também das influências culturais e memórias que os cercam. Segundo Sandra Birman, porém, a palavra *escape*, que vem de *landscape* (paisagem em inglês), agrega também a ideia de transcender, transformar e criar um novo mundo visual e emocional.

“Além do escape das memórias e influências culturais, há o escape para a imaginação,

com as obras resultantes da reinvenção das imagens idílicas das paisagens europeias transformando-se em *mapas imaginários*, que sugerem uma fuga para um mundo de novas memórias e desafios. O escape da limitação, em que a reconstrução de um ambiente a partir da fragmentação das paisagens naturais foge das limitações da representação tradicional e abre caminho para uma interpretação livre de dogmas visuais. E o escape como transformação, em que o processo artístico de recortar, pintar e reinventar as imagens, permite-me uma fuga dos padrões óbvios das paisagens, com a sua transformação em algo inusitado e único”, explica a artista, que pela segunda vez foi selecionada para o RA Summer Exhibition e terá novamente uma de suas obras exibida na Royal Academy of Arts, em Londres.

Designer gráfica por formação e com uma carreira bem-sucedida na criação de logomar-

cas para empresas e já a meio do seu percurso como artista plástica, Sandra Birman quis experimentar o olhar do outro lado do espelho ao ingressar, em 2022, na pós-graduação em Curadoria de Arte, na Universidade Nova de Lisboa. Foi nas aulas do curso que conheceu César Correia, um engenheiro de formação que, depois da pandemia decidiu abandonar a carreira em gestão e marketing para dar vazão à paixão pelas artes. César Correia é o dono da Castra Leuca, a primeira galeria privada de Arte Contemporânea do Interior de Portugal.

“Durante o curso, ficamos amigos e tive a oportunidade e o prazer de começar a conhecer o trabalho da Sandra. Ainda antes de ter terminado a pós-graduação, eu já tinha proposto à Sandra fazer uma exposição na minha futura galeria”, conta César Correia, que nasceu em Benquerenças e regressa à terra depois de viver os últimos anos em Aveiro.

NO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

# Câmara inaugura pontos de captação de água para reutilização

Pretende-se utilizar racionalmente e valorizar os recursos hídricos através da captação de água de nascente

A Câmara de Castelo Branco e os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB) assinalaram o Dia Mundial do Ambiente, este ano subordinado ao tema *Nossa terra. Nosso futuro*, com iniciativas enquadradas num projeto amplo direcionado às preocupações ambientais e às alterações climáticas, à utilização racional e valorização adequada dos recursos hídricos no território, chamando a atenção para o desenvolvimento da resiliência à seca, de entre as quais se destacaram as ações de sensibilização ambiental junto dos mais jovens no Jardim-Escola João de Deus e no Jardim de Infância Alfredo da Mota, relativamente à utilização eficiente dos resíduos, ao que se seguiu a inauguração dos pontos de captação de água da Alameda do Cansado e da Quinta das Pedras.

De referir que, está prevista a instalação futura destas estruturas noutros locais do Concelho de Castelo Branco,



Os pontos de captação de água também podem ser usados no combate aos incêndios

mas “a partir de hoje oferecem condições para reutilizar água, nomeadamente, no combate aos incêndios”, salientou o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, recordando que “o ano passado tivemos de recorrer a este mesmo local de captação, onde está uma grande nascente subterrânea, durante o incêndio do Carrascal, quando o sistema não respondeu com a prontidão que necessitávamos, estão agora criados os meios que então gostaríamos de ter tido para um abastecimento rápido das viaturas de bombeiros”.

O objetivo é que esta água também venha a servir para rega e outros fins dentro da cidade, tais como utilização para lava-

gem de ruas e de contentores. Esta alternativa permite fazer uma melhor gestão da água e fazer face ao aumento do seu uso nos períodos de seca e de escassez, permitindo aumentar a resiliência dos sistemas, promovendo ganhos de eficiência hídrica, ganhos de sustentabilidade e, também, de proteção do ambiente pensando nas gerações futuras.

Toda a montagem e construção destas estruturas foram realizadas pelos SMCB, com a administradora Sónia Mexia, a proceder à passagem, de forma simbólica, da chave do equipamento ao comandante da Corporação de Bombeiros de Castelo Branco, que, a partir

de dia 5 de junho podem usar de modo autónomo e fácil esta solução.

Leopoldo Rodrigues afirmou ainda que “temos de passar das palavras aos atos, falamos muito de que precisamos de ter uma ação proactiva e positiva, esta foi uma forma que encontramos para este dia, quando estamos a iniciar uma época crítica em termos de subida das temperaturas, com os riscos que isso implica, sendo que estamos a trabalhar, também, no sentido de tornar possível utilizar a água tratada na ETAR de Castelo Branco para outros fins além daquele que hoje tem, que é ser lançada na Ribeira da Liria”.

## USALBI organiza encontro de alunos

A Universidade Sénior Albiacastrense (USALBI), da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, promoveu o habitual Encontro Anual de Alunos da USALBI. Este evento, que já se tornou tradição, realizou-se dia 29 de maio e reuniu mais de 700 participantes em Castelo Branco.

O encontro começou de manhã, com a sessão de abertura junto da sede da USALBI, seguindo-se uma caminhada até ao Parque de Campismo de Castelo Branco. À chegada, os



participantes foram convidados a participar na mega aula de Zumba.

Após a aula de Zumba, os participantes reuniram-se para um almoço no recinto

do Parque de Campismo, um momento de confraternização que fortaleceu os laços entre os alunos e alunas dos 17 pólos da USALBI.

A tarde foi dedicada a atuações musicais, começando com o Grupo de Concertinas de Santo André das Tojeiras, seguido das Adufeiras da USALBI, da Tuna do Pólo de Alcains, para terminar com uma apresentação dos Cavaquinhos da Concertina.

Para encerrar o programa realizou-se um baile com música popular portuguesa.

## Marcha do Castelo anima bairro sexta-feira e sábado



A Marcha do Castelo realiza-se na próxima sexta-feira e sábado, 14 e 15 de junho, tendo como palco a Praça do Museu Cargaleiro.

O momento alto do programa tem lugar no próximo sábado, 15 de junho, com o programa a começar com a atuação do Jardim de Infância da Escola do Castelo, às 20 horas, na Praça do Museu Cargaleiro. A Marcha do Castelo e a Fanfarra do Vátao saem à rua às 21 horas. A saída é do Centro Artístico Albicastrense (CAA), passando

pela Rua de Santa Maria, Rua do Espírito Santo, Rua João Carlos Abrunhosa, Rua do Relógio, Praça de Camões e Rua Nova, para terminar junto ao Museu Cargaleiro.

Antes, na próxima sexta, 14 de junho, a noite será animada por Manuel Emídio.

Refira-se que a madrinha da Marcha do Castelo é Guida Martins e a apresentação será da responsabilidade de Milene Nave, que é estudante da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA).

## Festival José Afonso regressa a Malpica do Tejo

O Jardim do Olival, em Malpica do Tejo, é palco, na próxima sexta-feira e sábado, 14 e 15 de junho, da 10ª edição do Festival José Afonso.

O programa começa na próxima sexta-feira, 14 de junho, às 19 horas, com a Filarmonia Retaxense. A partir das 20 horas sobe ao palco António Duarte, seguindo-se-lhe, às 20h30 a queimada, que antecede a atuação da Banda Estilus, às 22 horas. A animação continua pela noite dentro, a partir da uma hora, com o DJ Tozo.

No próximo sábado, 15 de

junho, às 8h30, realiza-se a caminhada *Rota do Olival*. Das 17 às 20 horas os mais pequenos têm à sua espera insufláveis.

Às 17 horas realiza-se a atuação de Muller Dance Kids, seguindo-se, às 18 horas, as Cantadeiras de Malpica do Tejo; às 19 horas Manuel Flores; às 20 horas João Afonso; às 21h30 Os Cavaquinhos de Salgueiro do Campo e Rodrigo Lourenço. Às 22h30 tem lugar a apresentação do cartaz Malpica em Festa 2024. Às 23 horas atua Sebastião Antunes e Quadrilha e a partir da uma hora será a vez do DJ Frade.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ª FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

INICIATIVA PROMOVIDA PELA ECOTEC PORTUGAL

# Politécnico presente na conferência *Navegar os Mares do Crescimento*

Foram abordados os desafios do crescimento empresarial numa perspetiva de inovação que junta empresas, academia e território

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), foi um dos convidados para a conferência *Navegar os Mares do Crescimento* promovida pela ECOTEC Portugal, que decorreu no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, juntou-se a Jorge Amaral, CEO da Mecalbi; Rina Guerra, *business development & sales relationship* diretor Portugal da ELITE; Nelson Silva, diretor do Centro de Empresas Interior Centro do Banco BPI; e Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara de Castelo Branco, para discutir o tema *Capital de Inovação e o seu Impacto na Competitividade de Empresas e Territórios*.



O painel que refletiu sobre o Capital de Inovação e o seu Impacto na Competitividade

Com a moderação de Jorge Portugal, o painel contou com intervenções focadas no empreendedorismo e na inovação para uma plateia de empresários, empreendedores, alunos, empresas, e comunidade em

geral. Jorge Portugal começou por explicar que o convite foi feito ao Politécnico por “ser o parceiro científico de excelência na cidade”.

Após algumas questões, António Fernandes começou a sua intervenção falando sobre o contributo económico, científico, de desenvolvimento, de rejuvenescimento, e de criação de novas empresas que a instituição confere ao território, ao

referir que “está comprovado que a presença de instituições de Ensino Superior nas regiões, aumenta a competitividade de todo o território”. A capacidade científica da instituição e a possibilidade de lecionar doutoramentos num futuro muito próximo, trará ainda mais conhecimento, competitividade, produção científica, inovação e desenvolvimento para o território onde a insti-

tuição se insere.

Abordando o tema das empresas e do empreendedorismo, António Fernandes afirmou que a “visão dos politécnicos sempre foi uma visão empresarial e económica”. O Politécnico de Castelo Branco, neste caso, teve a capacidade e a visão de trazer o conhecimento de dentro das empresas para as salas de aula, dando como exemplo a contratação de quadros da Mecalbi para lecionar nos cursos do Politécnico.

O Politécnico tem também “estado à altura do desafio de atrair e fixar pessoas, ainda mais desafiador nesta fase de menor densidade demográfica. Fá-lo através da qualidade do seu ensino, da acreditação dos seus cursos por entidades reconhecidas que garantem padrões elevados de formação académica, e através do trabalho científico desenvolvido pela instituição”.

Refira-se que o IPCB foi a instituição de Ensino Superior

que mais cresceu em todo o Interior do País, e a que mais cresceu em número de alunos, comparativamente com outras instituições politécnicas. Cerca de 80 por cento dos estudantes do Politécnico vêm de fora de Castelo Branco. Adicionalmente, tem-se também verificado um aumento do número de estudantes internacionais.

De recordar, também, que *Navegar os Mares do Crescimento* é um ciclo de conferências dedicadas aos desafios do crescimento empresarial e ao papel do capital de inovação das empresas e dos territórios, que reúne três atores centrais do ecossistema de inovação, que são as empresas, a academia e o território. Promovida pela COTEC Portugal em parceria com a ELITE, empresa do grupo EURONEXT, e com o apoio do Banco BPI, a conferência *Navegar os Mares do Crescimento* é a primeira de um novo ciclo de conferências promovido por estas entidades.

## Uma Poética Resistente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, tem patente ao público, até dia 31 de outubro, a exposição *Uma Poética Resistente*, que é uma mostra que reúne pintura, desenho, gravura e fotografia na coleção do Museu do Neorrealismo

A exposição tem curadoria de David Santos, historiador de arte e curador de arte moderna e contemporânea, doutorado em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. É, desde maio de 2022, diretor científico do Museu do Neorrealismo e diretor de Cultura na Câmara de Vila Franca de Xira. Foi curador da Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português, em 2022. Subdiretor geral do Património Cultural, de 2016 a 2020. Vice-presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseus – Cooperação Internacional Iberoamericana, de 2018 a 2020.

Trata-se de uma parceria entre o Museu Francisco Tavares Proença Júnior e o Museu do Neo-Realismo.

Na exposição os visitantes

poderão conhecer o trabalho de 37 artistas como Alice Jorge, José Dias Coelho, Júlio Pomar, Júlio Resende, Lima de Freitas, Maria Barreira, Maria Keil, Querubim Lapa, Rogério Ribeiro, Sá Nogueira, entre outros, através de suportes diferentes, como pinturas, desenhos, gravuras e fotografias.

A mostra pretende, de forma deliberada, por em confronto promessas de emancipação e poéticas resistentes, uma fatura de modernidade estética, particulariza os resultados do neorrealismo português, mesmo quando retrata a figuração do povo e as suas condições sociais mais desfavoráveis.

Ao mesmo tempo, a matriz de pluralidade formal da produção artística desse período e o sentido crítico da sua comunicação devem apoiar uma distinção inequívoca face ao retorno da figuração, da história e da identidade que assistiu as políticas oficiais dos regimes ditatoriais da Europa e que insistiram no controlo sobre os significados da arte, tendo em vista a perpetuação dos poderes instituídos.

## Projeto da construção da ETAR de Almaceda apresentado



O projeto de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Almaceda foi apresentado dia 6 de junho, em Almaceda. Está assim dado um passo para resolver um problema em Almaceda, uma vez que, segundo é adiantado, “em causa está a existência de uma fossa séptica com capacidade de tratamento reduzida, que acaba por levar a que a quantidade de saneamento extravase e seja lançado, sem tratamento, na Ribeira de Almaceda, cujo curso natural

foi aproveitado para criar o açude que dá origem à praia fluvial”.

Na apresentação do projeto, o presidente da Câmara de Castelo Branco e do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB), Leopoldo Rodrigues, afirmou que “há 16 anos que se procurava uma solução para um grave problema ambiental e um problema de desconforto que afeta a qualidade de vida desta população, para o qual apresen-



tamos finalmente um projeto inovador, de última geração, que nos permite, além disso, levar o sistema de saneamento por via pública, libertando as propriedades privadas”.

O projeto, que servirá mais de 300 habitantes, já tem autorização por parecer prévio da Agência Portuguesa para o Ambiente (APA), sobretudo no que toca às condicionantes de intervenção no leito do rio, e entrará em fase de execução de obra brevemente, fase que prevê um prazo de sete a oito

meses.

O valor base das duas empreitadas, cada uma com objetivos distintos, é de um milhão e 100 mil euros e o sistema está preparado para dar resposta àquilo que possam vir a ser as exigências ambientais legais ditadas pela União Europeia (EU) relativamente a meios de descarga.

Quanto ao meio recetor, este sistema permitirá ter um afluente com um padrão de qualidade de água muito avançado.

DE 28 A 30 DE JUNHO

# Resistência, Sara Correia, Syro e Quatro e Meia garantem animação na Feira dos Sabores do Tejo

Mais um ano a Feira anima um fim de semana de boa gastronomia regional, sempre ao som da música de conhecidos artistas da canção nacional

A Feira dos Sabores do Tejo está de regresso a Vila Velha de Ródão de 28 a 30 de junho, com atividades e propostas culturais para todas as idades, desde concertos, espetáculos de comédia e artes performativas, gastronomia, artesanato e muito mais. Resistência, Sara Correia, Syro, os Quatro e Meia, o Show das Poderosas e Rich & Mendes são os destaques do cartaz da edição deste ano.

Organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, a Feira dos Sabores do Tejo tem como assinatura *Um rio de tradições*, um lema que destaca a ligação ao rio e a importância das tradições enquanto elementos essenciais da entidade coletiva de uma região que está sempre de portas abertas para receber os



Os Quatro e Meia animam a noite de 30 de junho

visitantes.

A edição deste ano tem início dia 28 de junho, às 18h30, com a abertura oficial do certame, dia em que a animação do Palco do Tejo estará a cargo, a partir das 23h45, dos Resistência. Segue-se a festa do Show das Poderosas, um projeto inspirado na energia do Funk Carioca, que tem por base bailarinas, MCs e DJs e onde o ritmo e o samba não vão faltar.

No dia 29 de junho, às 23h30, a fadista Sara Correia será a primeira a subir ao Palco Tejo, onde apresentará *Liberdade*, o seu mais recente tra-

balho, com o qual já esgotou por quatro vezes os coliseus, seguindo-se, à meia-noite e meia, a atuação de Syro. Rich & Mendes, DJ oficiais da RFM e mentores de um dos maiores festivais de música eletrónica da Europa, com quatro CD e dois DVD gravados, encerram a programação do dia.

Dia 30 de junho, os cabeças de cartaz são os Quatro e Meia, banda de Coimbra nascida em 2013, que conta já com dois álbuns de estúdio, *Pontos nos Is*, de 2017, e *O Tempo Vai Esperar*, de 2020). Antes, às 22h30, sobe ao palco o grupo de tributo aos

Queen A Kind of Magic. O encerramento do certame cabe ao DJ Petter Nox, que é natural do Concelho de Vila Velha de Ródão.

À semelhança das edições anteriores, a Feira dos Sabores do Tejo de 2024 mantém a aposta na promoção da marca *Terras de Oiro*, criada para dar notoriedade e valor aos produtos locais e ao património do Concelho, assim como na presença de expositores de elevada qualidade e de espaços de restauração que ofereçam aos visitantes a possibilidade de usufruir de uma oferta gastronómica variada, com os produtos regionais a manterem o protagonismo.

A promoção dos produtos e produtores locais vai passar também pelo Espaço Terras de Oiro, onde terão lugar dois *showcooking*s ao vivo, com os chef Fábio Bernardino e Cátia Goarmon, mais conhecida como Tia Cátia. O chef Leonel Barata será outra das presenças no certame, com a oficina e *showcooking* *Tejo Vivo*.

O Espaço Terras de Oiro vai acolher também, dia 29 de junho, às 22 horas, um espetáculo de *stand up comedy* de Jorge Serafim.

Ao longo dos três dias, o

Campo de Feira recebe ainda diversos espetáculos de animação infantil e de rua, que envolvem música, fogo, dança ou ginástica.

Refira-se que embora continue a tratar-se de um evento com entrada gratuita, na Feira dos Sabores do Tejo de 2024 existirá um controlo de acesso ao recinto, através da apresentação de uma pulseira do evento. Esta poderá ser reservada antecipadamente em [www.feiradosaboresdotejo.pt](http://www.feiradosaboresdotejo.pt) e levantada nos balcões da Casa de Artes ou no Posto de Turismo de Vila Velha de Rodão. Em alternativa, a pulseira pode ser levantada numa das duas entradas, durante os dias do certame, que este ano estará com o recinto vedado.

Através da implementação deste sistema, a Câmara de Vila Velha de Ródão tem como principal objetivo compreender e melhorar o evento e conhecer o perfil dos visitantes do evento, de forma a melhorar a sua experiência nas próximas edições.

Outra novidade da edição de 2024 será a disponibilização de transporte gratuito para a Feira dos Sabores do Tejo, entre o concelho vizinho de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. O objetivo é garantir a segurança

dos visitantes e prevenir acidentes de trânsito, assegurando, ao mesmo tempo, a redução da emissão de gases poluentes e contribuindo para um ambiente mais limpo e saudável.

Tal como nas edições anteriores, a minimização do impacto ambiental do evento, desde a fase de planeamento e montagem até à sua concretização, são uma preocupação da Câmara de Vila Velha de Ródão. Assim, para além da disponibilização de um copo reutilizável do evento, que pode ser adquirido a um preço simbólico, a autarquia apostou na reutilização de materiais e procurou utilizar nos suportes promocionais materiais recicláveis ou com certificação ambiental reconhecida e empenhou-se na eliminação do plástico e do uso de papel nos processos de registo e inscrição dos expositores e outros participantes no evento.

A redução dos resíduos produzidos e a sua recolha seletiva e encaminhamento para reciclagem é também um dos objetivos que a autarquia pretende assegurar, assumindo para o efeito um protocolo com a Valnor de modo a garantir a classificação da Feira dos Sabores do Tejo como um EcoEvento.

## Encontro de Associações do Concelho anima Campo de Feiras

O Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão foi palco, dia 2 de junho, da segunda edição do Encontro de Associações do Concelho.

Recorde-se que o encontro das associações é um projeto que pretende promover o convívio

e um conjunto de dinâmicas entre as associações do Concelho de Vila Velha de Ródão.

Com início às 9h30, O Encontro desafiou os sócios das diversas associações a participarem num conjunto de iniciativas inspiradas nos jogos tradicio-

nais, praticados em sistema de campeonato por equipas, como é o caso da malha, da sueca e de um *peddy paper*. Para cada jogo, a equipa de cada associação selecionou o jogador ou jogadores necessários, sendo a classificação final do torneio

atribuída pela soma dos resultados parciais alcançados em cada jogo.

Ao final da manhã, a Academia Sénior de Vila Velha de Ródão garantiu a animação com as suas Marchas Populares.

O almoço foi mais um mo-

mento de convívio entre todas as associações participantes, onde a partilha e a colaboração entre todos foi o mais relevante.

O programa do Encontro prolongou-se durante a tarde, com um encontro de grupos etnográficos, no qual participam

o Grupo Etnográfico Danças e Cantares Vila Velha de Ródão, o Rancho Etnográfico de Cebolais de Cima e o Rancho Folclórico de Escalos de Cima. O dia terminou com a cerimónia de entrega de prémios de participação às diversas associações.

## Dia Mundial da criança junta famílias no Campo de Feiras

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, assinalou, dia 2 de junho, o Dia Mundial da Criança, com a iniciativa *Dia da Criança em Família*.

O programa começou com um passeio de bicicleta, de Al-

vaiade até ao Campo de Feiras em Vila Velha de Ródão, que juntou pais e filhos.

Ao passeio de bicicleta seguiu-se um mergulho nas piscinas municipais, onde se realizaram também diversas ati-

vidades aquáticas como, Aquadance, escorrega de água, tapete de água entre outros.

Já fora de água, realizaram-se vários jogos tradicionais, como o Jogo do Sapo, o Jogo do Burro, o Quatro em Linha, o Jogo



do Croquete, Jenga Gigante e o Jogo da Rampa. Não faltaram

os insufláveis e uma divertida festa de espuma.

## Casinha da Música encerra ano letivo com espetáculo no CCR



A Casinha da Música encerrou o ano letivo, dia 30 de maio, com um espetáculo no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

Criado por Joaquim Martins e Eduardo Lopes, o projeto foca-se no ensino de música às crianças e jovens de Idanha-a-Nova, em especial aulas de guitarra e de bateria.

Joaquim Martins afirmou que “iniciámos a Casinha da Música há quatro anos, com quatro crianças que queriam aprender a tocar instrumentos. Atualmente, já são 18 alunos inseridos neste projeto e mais seriam se tivéssemos disponibilidade para dar aulas a mais crianças”.

O evento foi composto por vários momentos musicais, com a presença de familiares que não hesitaram em acompanhar as canções tocadas em palco.

A Câmara de Idanha-a-Nova é uma das entidades que

apoiam o projeto. Para o presidente da autarquia, Armindo Jacinto, a Casinha da Música “vai ao encontro daquilo que queremos fazer enquanto Cidade Criativa da UNESCO na área da Música, um trabalho que começa no berçário e vai até à Universidade Sénior”.

Armindo Jacinto acrescenta que “a música é importante na educação, pois melhora os resultados escolares e o desenvolvimento pessoal de crianças e jovens. Nos países nórdicos a música entra nas salas de aulas, e, em Idanha-a-Nova, a música também está sempre presente nas nossas vivências”.

Por tudo isto, a Casinha da Música foi batizada pelo padre Adelino Lourenço de “a carinha linda da Idanha”. No espetáculo, o pároco de Idanha-a-Nova deu mais uma vez os “parabéns aos alunos, aos professores e aos pais que tornam este projeto muito especial”.

## Tiago Milheiro estreia-se em nome próprio no CCR



por duas convidadas especiais, que são Mariana Poças e Lúcia Power.

A ligação de Tiago Milheiro com a música começou ainda muito pequeno. No primeiro ano de escolaridade ingressou igualmente no Conservatório Regional de Castelo Branco, para poder começar a aprender música.

Nos três primeiros anos de iniciação, escolheu guitarra, mas posteriormente passou para o acordeão, instrumento com o qual não se identificou. Atualmente, Tiago Milheiro tem-se focado mais no canto, na guitarra acústica e no piano, que são os três instrumentos com que sempre se identificou mais.

Escreve e compõe os seus próprios temas desde o 7.º ano de escolaridade.

A entrada no concerto é gratuita, sendo que a reserva de bilhete deve ser feita através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

O jovem músico Tiago Milheiro sobe ao palco do Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, 14 de junho.

Com apenas 15 anos, Tiago Milheiro só tem um plano na vida: fazer o que mais gosta, ou seja, cantar e tocar todos os instrumentos que lhe passem pelas mãos.

Assim, o jovem músico vai arriscar pisar o palco do Centro Cultural Raiano em nome próprio, acompanhado pela banda com a qual tem ensaiado e

PROGRAMA IDANHA-A-1000

# Festival das Migas realiza-se no fim de semana em Segura

O Festival das Migas tem mais do que a boa gastronomia tradicional. Tem também música, animação de rua e caminhada

A 4ª edição do Festival das Migas de Segura, no Concelho de Idanha-a-Nova, realiza-se no próximo fim de semana, 15 e 16 de junho.

O evento pretende valorizar a melhor gastronomia tradicional, em particular as migas, que é um prato típico, versátil e saboroso.

A prova das migas a concurso, no próximo domingo, dia de junho, é o momento alto do Festival, no entanto as propostas não ficam por aqui.

O programa tem início no próximo sábado, 15 de junho, com uma Noite de Fados ao Luar, que se realiza a partir das 21 horas, com Filipa Carvalho, na voz, acompanhada



No próximo fim de semana pode provar as migas a concurso no Festival

por Paulo Ferreira, na guitarra portuguesa, e Gabriel Godoi, na viola fado. O evento dispõe de serviço de restauração.

No próximo domingo, 16 de junho, o programa começa com a caminhada Rota das Minas, com seis quilómetros, que tem como ponto de encontro o Largo da Igreja de Segura, às 7h45. A inscrição, que é gratuita e inclui seguro e reforço alimentar, pode ser feita através dos seguintes contactos através dos endereços

eletrónicos [jfzebreira@hotmail.com](mailto:jfzebreira@hotmail.com) ou [idanha1000@filarmonicaidn.com](mailto:idanha1000@filarmonicaidn.com), do telefone 277427401 (chamada para a rede fixa nacional) ou do telemóvel 926938535 (chamada para a rede móvel nacional).

Depois, a abertura do certame está marcada para as 11 horas, com animação de rua pelo grupo Tukariouppa BBU Fanfare, feira de produtos regionais, tasquinhas e restaurantes.

A prova das migas a concurso começa às 12h30; seguindo-se o Festival de Música Tradicional, às 14h30; a entrega dos prémios, às 17h30; e a atuação das Bombocas, às 18 horas.

O 4.º Festival das Migas surge integrado no programa Idanha-a-1000, coordenado pela Filarmónica Idanhense, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e a União de Freguesias de Zebreira e Segura. Tem ainda o apoio do Turismo de Portugal.

## Utentes do Centro de Dia de Proença-a-Velha visitam Praia da Nazaré e Mosteiro de Alcobaça

Centro de Dia de Proença-a-Velha, do Concelho de Idanha-a-Nova, realizou, dia 29 de maio, uma visita à Praia da Nazaré e ao Mosteiro de Alcobaça, com cerca de 30 utentes, idosos das várias valências da instituição particular de solidariedade social (IPSS).

A viagem, segundo avança o Centro de Dia, “só foi possível graças ao apoio de uma benemérita, a quem esta instituição do Concelho de Idanha-a-Nova apelida de forma carinhosa de Querida Madrinha”, com a direção da instituição a acrescentar que “agradece a bondade e a generosidade nos apoios concedidos pela nossa Querida Madrinha ao nível de equipamento geriátrico, roupa, máquinas, alimentação e



tantas outras para o bem-estar e conforto dos nossos idosos carenciados, com um grande bem-haja”.

O apoio incluiu um almoço convívio com a presença do Rancho Folclórico da Nazaré, e

que foi partilhado com o Lar da Atalaia do Campo, de forma a promover um encontro geracional com partilha de tradições e costumes.

A visita foi animada pela música da concertina, com can-

torias típicas raianas, e com a presença das Adufeiras, Modas e Adufes de Proença-a-Velha.

A direção também agradece o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, que disponibilizou o transporte e os adufes.

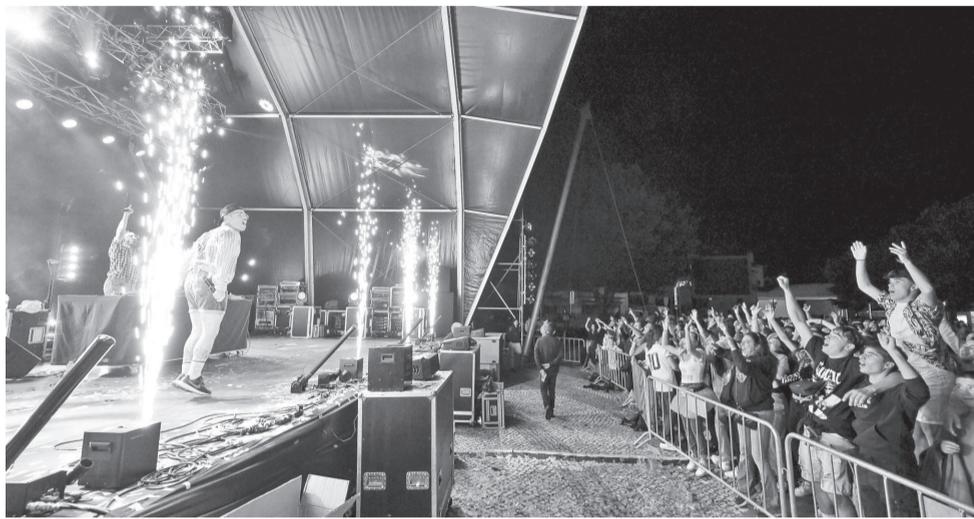
PROENÇA-A-NOVA, DE 13 A 16 DE JUNHO

# Festa do Município regista recorde de participações

Com mais de 50 produtores e associações locais inscritos, há música, gastronomia, animação infantil e dois conhecidos chefs de cozinha

A Festa do Município de Proença-a-Nova, que tem início esta quinta-feira, 13 de junho, e se prolonga até ao próximo domingo, 16 de junho, regista, este ano, um recorde de participações de produtores e associações locais, com mais de 50 inscritos.

Na edição deste ano, a Festa do Município contará essencialmente com três espaços distintos, que são a zona de restauração, a zona de tasquinhas e uma zona de artesanato e produtores, concentrando todas as atividades no seio do Parque Urbano Comendador João Martins, como habitualmente aconteceu em anos anteriores. Nas zonas circundantes haverá também outras dinâmicas, com animação in-



Se há coisa que não falta na festa é animação musical e boa comida

fantil e *stands* móveis de ofertas gastronómicas diversas.

No primeiro dia de certeza, esta quinta-feira, 13 de junho, assinala-se o Dia do Município, que coincide também com o feriado municipal. A tradicional sessão solene, realizada no novo Lagar de Sobreira Formosa, inaugurado no momento da cerimónia, e marcará o arranque de um dia de celebração do talento que existe no concelho Proencense, com uma tarde de folclore, seguida dos concertos do Grupo Coral de Proença-a-Nova, da atuação dos Basheera

Dance Vibes, e dos concertos da fadista Telma Pires e do grupo Jorge Gonçalves Trio.

Na próxima sexta-feira, 14 de junho, o Fórum Empresarial realiza-se a partir das 14h30, no Auditório Municipal, e dá o mote para o arranque das comemorações no Parque Urbano, que contará com a cozinha ao vivo do chef Hélio Loureiro, a já tradicional *masterclass* de ginástica sénior e o concerto da banda Funkoff como principais pontos de interesse.

No dia seguinte, sábado, 15 de junho, a festa arranca com

animação infantil e animação de rua, seguindo-se a sessão de cozinha ao vivo da chef Joana Barrios. À noite há animação teatral com Boca de Cão, inserida no XIX Festival de Teatro, e os concertos de Nightmare & The Wolfmen Trio, Nena e Amigos do Presidente.

No último dia, domingo, 16 de junho, além do concerto de Carminho, haverá animação circense, animação infantil, atuação do grupo de ballet da Casa do Benfica de Proença-a-Nova e o encerramento festivo com Mário e Companhia.

## Nove empresas recebem galardão PME Líder

O Concelho de Proença-a-Nova tem nove empresas reconhecidas como PME Líder, referente ao ano de 2023, uma distinção que surge como reconhecimento pelo desempenho económico-financeiro e pelo contributo dado à economia portuguesa.

As empresas Ambienti D'Interni, Unipessoal, Lda; Américo R. Rolo - Construções, Lda; José Lourenço - Pneus e Combustíveis, Lda.; José Lourenço & Filhos, Lda; Linhambiente, SA; Pinhalfer - Caixilharias e Serralharia, Lda; PinhalNova - Madeiras Tratadas, Lda; Piscinas do

Centro - Construção de Piscinas, Lda; Soprotaco - Assentamento e Comercialização de Pavimentos, Lda; e Superproença - Supermercados, Lda venceram o galardão.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que "o reconhecimento das empresas de Proença-a-Nova como PME Líder é mais do que uma distinção: é um testemunho do compromisso e da resiliência que impulsionam a economia local, fortalecendo o tecido empresarial e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região".

## Praias da Fróia e Malhadal com qualidade de ouro

Fróia e Malhadal foram consideradas pela Quercus praias com qualidade de ouro, uma distinção que apenas 55 praias interiores a nível nacional conseguiram obter. Em todo o País, só quatro concelhos incluem duas praias fluviais com qualidade máxima na lista, um dos quais é precisamente Proença-a-Nova. A associação nacional de conservação da natureza analisou os dados das análises à água efetuadas nos últimos cinco anos, para obter uma leitura de continuidade dos resultados.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João

Lobo, "a classificação confirma as potencialidades turísticas do Concelho e os frutos do investimento que tem vindo a ser feito na requalificação das zonas balneares. Qualidade e segurança são dois requisitos que andam de mãos dadas".

Relativamente à Praia Fluvial da Fróia, brevemente será submetida uma candidatura para requalificação do espelho de água e dotar o espaço e o circuito de praia de novas valências, candidatura que se encontra inscrita no plano de financiamento do PT2030 e também no + Interior.

# Requalificação do Centro de Saúde da Sertã avança com financiamento do PRR

"Após uma luta de dois anos, finalmente obtivemos financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num valor superior a um milhão de euros, que nos permite avançar com a ampliação do Centro de Saúde da Sertã", afirmou o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda. "É mais um passo dado, que nos deixa cada vez mais perto de concretizar esta obra estratégica e de extrema importância para o Concelho e para a região, que contribuirá decisivamente para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde", sublinhou o autarca.

Carlos Miranda assinou dia 7 de junho, o contrato de financiamento relativo à requalificação do Centro de Saúde da Sertã. A assinatura decorreu na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento



Regional do Centro (CCDRC), em Coimbra, numa cerimónia que contou com as presenças da ministra da Saúde, Ana Paula Martins; do ministro-adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida; da presidente da CCDRC; Isabel Damasceno; e da presidente do Conselho

Diretivo da Administração Central do Sistema de Saúde, André Trindade.

Ana Paula Martins destacou que "não se conseguem atrair e mobilizar profissionais e equipas de saúde sem boas instalações, sem bons equipamentos e sem modernização. É um fator de atratividade absolutamente



fundamental", sublinhou a governante, destacando a importância do reforço da medicina de proximidade, concluindo que "saúde é cada vez mais proximidade e, sem autarcas, não há proximidade".

Esta ideia foi igualmente defendida por Manuel Castro Almeida, que referiu que a

melhor solução para execução do PRR é "confiar nos autarcas para que este trabalho possa ser feito a tempo e horas", pela proximidade e pela experiência no serviço às populações.

Isabel Damasceno sublinhou que a sua equipa está atenta ao cumprimento de prazos e resultados, reforçando

que "o País está convocado para executar o PRR". Assegurou ao ministro da Coesão que "pode contar com a Região Centro para executar o PRR".

O apoio financeiro decorrente da assinatura do contrato totaliza 1.055.922,45 euros. A intervenção tem como objetivo a ampliação do Centro e a requalificação de alguns espaços, por forma a melhorar os serviços e as condições de segurança e conforto para utentes e profissionais, e a possibilitar de forma mais funcional o cumprimento de planos de contingência. A intervenção também quer melhorar as condições de acessibilidade e tornar o edifício ambientalmente mais sustentável, através da introdução de medidas de eficiência energética.

EUROPEIAS

# PS ganha eleições no Distrito

O PS ganhou em sete dos 11 concelhos do Distrito, com a Zona do Pinhal a dar a vitória à AD. O CHEGA foi o terceiro mais votado

António Tavares

O Partido Socialista (PS) venceu as eleições Europeias no Distrito de Castelo Branco, realizadas no passado domingo, 9 de junho. Ou seja, os resultados no Distrito estiveram em linha com os registados a nível nacional.

Assim, no que respeita ao Distrito, os socialistas venceram em sete dos 11 concelhos, o que revela uma descida em comparação com as Europeias de 2019, uma vez que nesse ato eleitoral foram vitoriosos em oito dos 11 concelhos.

Nas Europeias deste ano, o PS venceu em Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, enquanto a Aliança Democrática (AD) venceu nos quatro concelhos da Zona do Pinhal, que são Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

No Distrito, onde dos 163.321 inscritos votaram 79.197, o PS foi o partido que conquistou a maior fatia de votos, 30,044, o que representa 37,94 por cento.

Logo a seguir surge a AD, que arrecadou 23.174 votos,



## Parlamento Europeu

representando 29,26 por cento do total.

A terceira força partidária mais votada foi o CHEGA, que alcançou a terceira posição nos 11 concelhos, somando 8.377 votos, o que significa 10,58 por cento. Com este resultado o Chega ocupou a posição do Bloco de Esquerda (BE) nas Europeias de 2019, sendo de ter em conta que os bloquistas desceram para a quinta posição. No Distrito, o BE somou 3.113 votos, 3,93 por cento do total.

De registar, também a alteração registada no que respeita à quarta força partidária mais votada, que foi a Iniciativa Liberal (IL). Deste modo ocupou a posição que nas anteriores Europeias foi do PCP-PEV, que caiu para a sexta posição. Aliás, no Distrito, a IL, que somou 5.142 votos, 6,49

por cento do total, foi a quarta força partidária mais votada nos 11 concelhos.

Quanto ao PCP-PEV foi o sexto mais votado, com 2.414 votos, 3,05 por cento.

Na análise concelho a concelho, em Belmonte, o PS foi o partido mais votado, com 44,55 por cento dos votos, seguido da AD, com 24,60 por cento, e do CHEGA, com 10 por cento.

No Concelho de Castelo Branco manteve-se a mesma ordem, com o PS a ter 35,37 por cento dos votos, a AD 28,32 por cento e o CHEGA 13,46 por cento.

O mesmo se verificou no Concelho da Covilhã, com o PS com 43,47 por cento, a AD com 23,05 por cento e o CHEGA com 7,55 por cento.

A mesma ordem que se

manteve no Concelho do Fundão, com o PS com 39,46 por cento, a AD com 27,73 por cento e o CHEGA com 10,85 por cento.

Ordem que também se manteve no Concelho de Idanha-a-Nova, com o PS com 41,52 por cento, a AD com 24,92 por cento e o CHEGA com 12,53 por cento.

Já no Concelho de Oleiros, a AD foi a mais votada, com 41,89 por cento, seguida do PS com 30,17 por cento e do CHEGA com 8,93 por cento.

No Concelho de Penamacor o PS voltou a ser o partido mais votado, com 39,18 por cento, seguido da AD com 31,25 por cento e do CHEGA com 11,96 por cento.

Já no Concelho de Proença-a-Nova, a AD foi a força política mais votada, com 40,28 por cento, seguida do PS, com 32,99 por cento, e do CHEGA, com 8,90 por cento.

A mesma ordem que se verificou no Concelho da Sertã, com a AD com 38,84 por cento, o PS com 32,06 por cento e o CHEGA com 10,64 por cento.

Ordem que se manteve no Concelho de Vila de Rei, com a AD com 45,61 por cento, o PS com 23,12 por cento e o CHEGA com 9,59 por cento.

No Concelho de Vila Velha de Ródão, o PS foi o mais votado, com 48,27 por cento, seguido da AD, com 23,23 por cento, e o CHEGA, com 9,98 por cento.

Quanto aos concelhos em que as forças partidárias alcançaram as maiores percentagens de votos, o PS foi em Vila Velha de Ródão, com 48,27 por cento; a AD em Vila de Rei,

com 45,61 por cento; o CHEGA em Castelo Branco, com 13,46 por cento, tal como a IL, com 7,45 por cento; o BE na Covilhã, com 5,18 por cento, tal como o PCP-PEV, com 4,95 por cento.

### Distrito continua a perder eleitores

O Distrito de Castelo Branco continua a perder eleitores inscritos

Entre as Europeias de 2019 e as deste ano, o número de eleitores inscritos no Distrito de Castelo Branco desceu de 170.433 para 163.321, qualquer coisa como menos 7.112. Isto quando das Europeias de 2014 para as de 2019 já tinha perdido 13.082. Ou seja, em 10 anos o Distrito perdeu 20.194 eleitores inscritos.

De 2019 para este ano o concelho mais afetado é do da Covilhã, com menos 1.958; seguido do Fundão, com menos 1.501; Castelo Branco, com menos 978; Idanha-a-Nova, com menos 618; Proença-a-Nova, com menos 511; Penamacor, com menos 484; Oleiros, com menos 302; Sertã, com menos 267; Vila Velha de Ródão, com menos 72; e Vila de Rei, com menos 16.

AT

País		
Total de Inscritos:	10.804.687	
Total de Votantes:	3.948.465	36,54%
Brancos:	47.421	1,20%
Nulos:	30.512	0,77%
Fonte: Ministério da Administração Interna		
3.092 Freguesias apuradas de 3.092		
97 Consulados apurados de 100		
PS	32,08%	1.266.802 votos
AD	31,11%	1.228.307 votos
CHEGA	9,79%	386.648 votos
IL	9,07%	358.273 votos
B.E.	4,26%	168.012 votos
PCP-PEV	4,12%	162.734 votos

Distrito - Castelo Branco		
Total de Inscritos:	163.321	
Total de Votantes:	79.197	
Brancos:	1.016	1,28%
Nulos:	818	1,03%
PS	37,94%	30.044 votos
AD	29,26%	23.174 votos
CHEGA	10,58%	8.377 votos
IL	6,49%	5.142 votos
B.E.	3,93%	3.113 votos
PCP-PEV	3,05%	2.414 votos

Belmonte		
Total de Inscritos:	5.862	
Total de Votantes:	2.321	
Brancos:	27	1,16%
Nulos:	21	0,90%
PS	44,55%	1.034 votos
AD	24,60%	571 votos
CHEGA	10,00%	232 votos
IL	5,90%	137 votos
B.E.	4,22%	98 votos
PCP-PEV	3,45%	80 votos

Castelo Branco		
Total de Inscritos:	48.027	
Total de Votantes:	20.823	
Brancos:	257	1,23%
Nulos:	205	0,98%
PS	35,37%	7.365 votos
AD	28,32%	5.897 votos
CHEGA	13,46%	2.803 votos
IL	7,45%	1.552 votos
B.E.	4,06%	845 votos
L	2,96%	617 votos

Covilhã		
Total de Inscritos:	43.192	
Total de Votantes:	19.397	
Brancos:	241	1,24%
Nulos:	178	0,92%
PS	43,47%	8.431 votos
AD	23,05%	4.471 votos
CHEGA	7,55%	1.464 votos
IL	6,91%	1.340 votos
B.E.	5,18%	1.004 votos
PCP-PEV	4,95%	960 votos

Fundão		
Total de Inscritos:	24.805	
Total de Votantes:	11.608	
Brancos:	115	0,99%
Nulos:	120	1,03%
PS	39,46%	4.581 votos
AD	27,73%	3.219 votos
CHEGA	10,85%	1.259 votos
IL	6,80%	789 votos
B.E.	4,16%	483 votos
L	2,78%	323 votos

Idanha-a-Nova		
Total de Inscritos:	7.631	
Total de Votantes:	4.270	
Brancos:	60	1,41%
Nulos:	47	1,10%
PS	41,52%	1.773 votos
AD	24,92%	1.064 votos
CHEGA	12,53%	535 votos
IL	4,68%	200 votos
PCP-PEV	3,72%	159 votos
B.E.	3,61%	154 votos

Oleiros		
Total de Inscritos:	4.449	
Total de Votantes:	2.867	
Brancos:	55	1,92%
Nulos:	37	1,29%
AD	41,89%	1.201 votos
PS	30,17%	865 votos
CHEGA	8,93%	256 votos
IL	5,41%	155 votos
ADN	2,48%	71 votos
B.E.	2,34%	67 votos

Penamacor		
Total de Inscritos:	4.041	
Total de Votantes:	2.333	
Brancos:	26	1,11%
Nulos:	16	0,69%
PS	39,18%	914 votos
AD	31,25%	729 votos
CHEGA	11,96%	279 votos
IL	5,10%	119 votos
B.E.	2,79%	65 votos
L	2,36%	55 votos

Proença-a-Nova		
Total de Inscritos:	6.621	
Total de Votantes:	4.223	
Brancos:	62	1,47%
Nulos:	40	0,95%
AD	40,28%	1.701 votos
PS	32,99%	1.393 votos
CHEGA	8,90%	376 votos
IL	5,56%	235 votos
ADN	2,46%	104 votos
B.E.	2,04%	86 votos

Sertã		
Total de Inscritos:	13.195	
Total de Votantes:	7.405	
Brancos:	111	1,50%
Nulos:	101	1,36%
AD	38,84%	2.876 votos
PS	32,06%	2.374 votos
CHEGA	10,64%	788 votos
IL	5,32%	394 votos
B.E.	2,53%	187 votos
L	2,32%	172 votos

Vila de Rei		
Total de Inscritos:	2.740	
Total de Votantes:	2.357	
Brancos:	45	1,91%
Nulos:	37	1,57%
AD	45,61%	1.075 votos
PS	23,12%	545 votos
CHEGA	9,59%	226 votos
IL	6,32%	149 votos
ADN	2,84%	67 votos
L	2,59%	61 votos

Vila Velha de Ródão		
Total de Inscritos:	2.758	
Total de Votantes:	1.593	
Brancos:	17	1,07%
Nulos:	16	1,00%
PS	48,27%	769 votos
AD	23,23%	370 votos
CHEGA	9,98%	159 votos
IL	4,52%	72 votos
B.E.	4,33%	69 votos
PCP-PEV	2,95%	47 votos

RALI DE CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

## Prova marca entrada nos ralis de asfalto

A caravana dos Ralis regressa a Castelo Branco e Vila Velha de Ródão nos próximos dias 21 e 22 de junho, para disputar a etapa inaugural dos ralis em asfalto do Campeonato de Portugal de Ralis. O evento contará para 8 competições diferentes, incluindo ainda o Campeonato de Portugal de Ralis Duas Rodas Motrizes, o Campeonato de Portugal Masters de Ralis, o Campeonato de Portugal GT de Ralis, o Campeonato de Portugal Clássicos de Ralis, o Campeonato Promo de Ralis, o Troféu FPAK Júnior Team e ainda para o Challenge R5/S2000.

Com o apoio das autarquias de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, a Escuderia Castelo Branco é novamente anfitriã desta competição.

A prova albicastrense apresenta algumas melhorias relevantes, começando logo por se destacar a redução de cerca de 100 quilómetros de ligações, tornando o rali muito mais compacto. Tal foi possível com a



A prova realiza-se dias 21 e 22 de junho

colocação das especiais de classificação numa área geográfica distribuída pelas áreas mais a sul do concelho de Castelo Branco, a que se junta as classificativas que decorrerão dentro das fronteiras de Vila Velha de Rodão. A isto, é adicionado ainda o facto do Shakedown e do Qualifying decorrerem num traçado às portas da cidade de Castelo Branco,

encurtando ainda mais a quilometragem feita em ligações.

Nesta edição de 2024, serão disputadas onze provas especiais de classificação, quatro das quais na etapa inaugural do Rali, sexta-feira, dia 21 de junho. Com passagem nas freguesias de Caféde, Juncal do Campo, Sarzedas, esta etapa terminará novamente com a Super Espe-

cial Reconquista.

Sábado, dia 22 de junho, as equipas regressam à estrada para disputar mais sete Provas Especiais de Classificação.

Nesta segunda etapa, a primeira PEC, uma novidade, será disputada parcialmente na malha urbana de Vila Velha de Ródão. O rali prossegue com passagem por Foz do Cobrão, após o que regressa novamente a Vila Velha de Ródão, para um reagrupamento, onde o público poderá apreciar as máquinas em Parque Fechado. Depois de uma segunda passagem por Vila Velha de Ródão, o Rali regressa à cidade albicastrense.

Durante a tarde acontece com três PEC's, com passagem repetida por Santo André das Tojeiras e novamente passagem por Sarzedas. A sétima e última PEC do dia e Power Stage, a ser disputada já ao início da noite, bem no coração da cidade de Castelo Branco, a escassas centenas de metros do parque fechado e da Fun Zone.

## Padrão tem Torneio Regional de Malha



No passado dia 26 de maio a Comissão de Festas do Padrão organizou a segunda prova do 14.º Torneio Regional de malha. Em competição estiveram 25 equipas. A organização realçou “o desportivismo entre todos que se notou nas tomadas de decisões mais dúbias empates por exemplo e que todos concordaram imediatamente com a decisão da organização. Dentro

da competição o *fair-play* veio sempre primeiro. A repetir sem dúvida alguma”.

No pódio ficaram: 1.º lugar: Manuel António e João Morais, 2.º lugar: Paulo Barata e Valdeimar Fazendeiro e 3.º lugar: Carlos Belo e Paulo Jacinto.

O próximo Torneio será no próximo dia 16 de junho em Alcains organizado pelo Zé dos Caracóis.

## Taças Nacionais de Futsal decidem-se na Covilhã

A Covilhã recebe nos fins de semana de 14 a 16 e 21 a 23 de junho, as decisões das Taças Nacionais de Futsal. As partidas irão decorrer nos Pavilhões da Universidade da Beira Interior – N.º 1 e N.º 2.

A organização estará a cargo da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), em colaboração com a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e a Câmara da Covilhã.

Esta terça-feira, dia 11 de junho, as entidades locais assinaram o Protocolo, que engloba o valor de 10 mil euros, relativo à organização da competição.

O documento foi rubricado pelo Presidente da Direção da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), Manuel Candeias, e pelo autarca da Covilhã, Vítor Pereira.

O responsável desportivo destacou a realização de mais um evento nacional no distrito de Castelo Branco, numa competição que “irá ser uma verdadeira festa de promoção da modalidade”.

Manuel Candeias realçou igualmente o facto de a prova decorrer na Covilhã, enquadrando-se “na nossa política de descentralização de eventos por todo o distrito e garantindo que o Futebol e o Futsal chega a todos”.

Vítor Pereira explicou que este tipo de organizações “dinamiza sempre a cidade e a

economia local”, referindo que espera uma verdadeira enchente, entre jogadores, staff técnico e adeptos.

As Taças Nacionais de Futsal são a prova que permite o apuramento para os Campeonatos Nacionais de Futsal da época seguinte, envolvendo as equipas apuradas em cada um dos Campeonatos Distritais.

Esta Fase Final reúne as quatro equipas melhor classificadas em cada categoria – Sub-15, Sub-17, Sub-19 e Seniores Femininos, a partir do total de apurados.

Nos dias 14 e 16 de junho, disputa-se o Play-Off de Sub-15 e Sub-17 masculinos, para encontrar a 4ª equipa a participar nas Finais.

Estão apurados o SC Porto Santo, G. Vila São Sebastião e Pedra Mourinha nos Sub15 e, nos Sub17, SC Barbarense, CD Escola Francisco Franco e Futsal Oeiras, num total de seis equipas a participar.

Nos dias 21 a 23 de junho, joga-se as meias-finais e finais de cada categoria, com um total de 16 equipas envolvidas, das mais diversas zonas do país.

Estão já apurados para esta fase, por exemplo, o SC Braga, em Sub-17 Futsal masculino, o CF “Os Belenenses”, em Sub-19 Futsal masculino, ou o Sporting Clube de Portugal “B” e o SCU Torreense, em Futsal Sénior Feminino.

## Gala Distrital premeia os melhores no futebol e futsal

Decorreu numa unidade hoteleira de Proença-a-Nova, a XIII edição da Gala do Futebol e Futsal Distrital com a presença dos atletas nomeados e vencedores, e varias entidades.

Manuel Candeias, presidente da AFCB, elogiou o trabalho de todos os atletas envolvidos ao longo da época, com destaque para os vencedores da festa do Futebol Distrital.

Também António Fernandes, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, realçou o protocolo de colaboração com a instituição que dirige o Futebol no distrito, manifestando a sua satisfação pelo sucesso do mesmo.

João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, agradeceu a presença de todos, e exortou os dirigentes para que na próxima Gala possa incluir também o Futebol de Praia, desporto que já se pratica no concelho Proencen-



se e em outros concelhos.

Pedro Pauleta, representante da Federação Portuguesa de Futebol, assegurou a continuidade do apoio da instituição nacional em prol do futebol e futsal.

### Vencedores da XIII Gala do Futebol e Futsal da AFCB

Melhor jogador Sénior futebol (nacionais): Mauro Santos (Sertanense).

Melhor Jogador Sénior Fu-

tebol Distrital: Igor Henrique (Alcains).

Melhor Jogador Sénior Futsal (Nacionais): David Gomes (Ladoeiro).

Melhor Jogador Sénior Futsal (Distritais): Acosta (Penamorense).

Melhor Jogadora Sénior Futsal (Distritais): Cláudia Andresson (Valverde).

Melhor Jogador Futebol Formação: Dinis Amaral (Benfica CB).

Melhor Jogadora Futebol Formação: Daniela Peralta

(Estação).

Melhor Jogador Futsal Formação: Duarte Raposo (Dominguizo).

Melhor Jogadora Futsal Formação: Maria Martinez (Valverde).

Melhor Treinador Futebol Distrital: Ricardo Costa (Alcains).

Melhor Treinador Futebol Formação: Ângelo Vicente (Estação).

Melhor Treinador Futsal Sénior: Dário Gaspar (Ladoeiro).

Melhor Treinador Futsal Formação: Miguel Pereira (Fundão).

Melhor Dirigente: Élio Esteves (Alcains).

Troféu Prestígio: João Manuel Reis, advogado, antigo dirigente do Conselho de Arbitragem da FPF e presidente do Conselho de Arbitragem da AFCB.

JMA

**Emílio António**

Faleceu no passado dia 5 de junho de 2024, Emílio Campos António, de 85 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Cap. João Martins**

Faleceu, no passado dia 3 de junho de 2024, Capitão João Martins, de 95 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Beatriz Nunes**

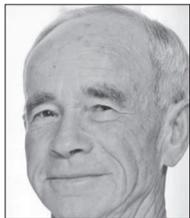
Faleceu, no passado dia 6 de junho de 2024, Beatriz Nunes, de 96 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Nabais**

Faleceu no passado dia 9 de junho de 2024, Joaquim Campos Nabais, de 91 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Delfina Maria**

Faleceu, no passado dia 5 de junho de 2024, Delfina Maria, de 91 anos de idade, natural e residente em Rochas de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Esteves**

Faleceu, no passado dia 6 de junho de 2024, João da Conceição Esteves, de 63 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, pai, irmão e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Anjos Santos**

Faleceu no passado dia 8 de junho de 2024, Maria dos Anjos Nunes dos Santos, de 90 anos, natural de Garridas e residente em Vale Chiqueiro, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Belo Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 8 de junho de 2024, Maria Belo Gonçalves, de 96 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Retaxo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Rolo**

Faleceu, no passado dia 7 de junho de 2024, António Lopes Rolo, de 86 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alfredo Amaro**

Faleceu no passado dia 1 de junho de 2024, Alfredo Remédios Amaro, de 63 anos, natural e residente em Retaxo.

**AGRADECIMENTO**

Sua mãe, irmãos, tios e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Gonçalo Lopes**

Faleceu, no passado dia 6 de junho de 2024, Gonçalo dos Santos Lopes, de 17 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Póvoa e Meadas, Castelo de Vide.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Bruno**

Faleceu, no passado dia 8 de junho de 2024, Domingos Galdes Bruno, de 88 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Benfica, Lisboa.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Silva Domingues**

Faleceu, no passado dia 3 de junho de 2024, Maria da Silva Marques Domingues, de 89 anos de idade, natural e residente em Urgeiro, Bogas de Baixo.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares agradecem ainda, de forma especial, ao Centro Social do Orvalho por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Candeias**

Faleceu, no passado dia 7 de junho de 2024, José Pereira Candeias, de 94 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de Ródão.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 16 de junho, pelas 09:00h, na Igreja de Sarnadas de Ródão. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Dias**

Faleceu, no passado dia 8 de junho de 2024, Maria de Jesus Março Dias, de 86 anos de idade, natural e residente em Lisga.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Joaquina Maria**

Faleceu, no passado dia 9 de junho de 2024, Joaquina da Piedade Maria, de 84 anos de idade, natural de Vale Bonito, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhas, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**RECUPERAÇÃO DA EMPRESA REESTRUTURAÇÕES FINANCEIRAS**

Tel.: 931 103 217

(Chamada para a rede móvel nacional)

**CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO**  
A Cargo da Notária: **Aida Maria Porfírio Mendes**  
**EXTRACTO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 04/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 266, a folhas 140 e seguintes, escritura de justificação, na qual **MARIA ISABEL VALENTE LOPES DIAS**, casada com Colin Roff Morrcraft, residente na Rua Viana da Mota, nº 36, em Lisboa, se declarou, dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio sito na freguesia de Vale da Senhora da Povoia, concelho de Penamacor: **Urbano**, sito na Rua Maria Esteves, nº 8, composto de casa de rés do chão, e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, e a superfície descoberta de oito metros quadrados, a confrontar com Antonio Mugeiro, do sul e nascente com Antonio Pires e do poente com Caminho Publico, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e noventa e seis - Vale da Senhora da Povoia, e ai inscrito a favor de Claudia Pires Antunes Adelino, casada com Joaquim Adelino Pires, sob o regime da comunhão de adquiridos, pela apresentação dois de vinte e três de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito na matriz sob o artigo urbano 264.

Que a justificante adquiriu o mencionado prédio, por compra verbal efectuada a Augusto Capelo e mulher, Maria Lucinda Lorença, no ano de dois mil, e que estes haviam adquirido o prédio á titular inscrita por compra verbal que lhe haviam efectuado no ano de mil novecentos e noventa e cinco. Que na referida data, não procederam a celebração da escritura, de compra em virtude dos então vendedores, Augusto Capelo e mulher, não terem o prédio devidamente registado em seu nome. Mas que a ora justificante, entrou de imediato no ano de dois mil, na posse do prédio, e tendo acordado para mais tarde a celebração da mencionada escritura, logo que toda a documentação estivesse tratada, e o prédio devidamente registado em nome do Senhor Augusto e mulher, e em condições de os interessados se poderem reunir, a fim de celebrar a mencionada escritura.

Que, atento o tempo decorrido, e que sendo os mencionados vendedores, já pessoas de idade avançada e com problemas de saúde, não sabe a ora requerente, o seu paradeiro ou se ainda são vivos e tendo falecido, desconhecem que são os seus herdeiros.

Sendo certo, que a ora justificante, entrou na posse do prédio no referido ano de dois mil, tendo desde essa data, usufruído do mesmo, habitando-o, reparando-o, conservando e utilizando o mesmo, e pagando as respectivas contribuições e impostos.

Que pelos factos expostos é dona e legítima possuidora do prédio há mais de vinte anos. Notifiquei previamente, os titulares inscritos ou seus herdeiros, nos termos do artigo noventa e nove do Código de Notariado, relativamente ao prédio justificado.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial do Fundão, 4 de Junho de 2024.

**A Notária,**  
*Aida Maria Porfírio Mendes*

**Cinema - 13 a 19 de junho**

**SALA 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA** - M/14 | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | 19:00h | 21:40h  
**DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO (VP)** - M/6 | Dom.: 11:00h

**SALA 2 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS** - M/ 12 | Todos os dias: 13:50h  
**2D - GARFIELD - O FILME (VP)** - M/6 | Todos os dias: 16:40h | Dom.: 11:00h | 16:40h  
**O EXORCISMO - ESTREIA NACIONAL** | Todos os dias: 19:00h | 21:30h

**SALA 3 - HERÓIS NA HORA (VP) - ESTREIA NACIONAL** | Todos os dias: 14:00h | Dom.: 11:10h | 14:00h  
**FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX** - M/ 14 | Todos os dias: 16:20h  
**DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO (VP)** - M/6 | Todos os dias: 19:15h  
**THE WATCHERS - ELES VEEM TUDO** - M/14 | Todos os dias: 21:30h

**VALE DE DESCONTO**

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte  
[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)

**Castelo Branco**  
**HELENA FILIPE MARUJO**  
**NOTÁRIA**  
**EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia seis de junho de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte-H, com início a folhas cento e trinta e cinco, escritura de justificação pela qual, **MARIA DELFINA DE MATOS CARVALHO REIS**, contribuinte fiscal número 110 389 557, viúva, natural da freguesia de Soalheira, concelho do Fundão, residente na Rua de S. Lourenço, número 18, na Soalheira, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do **Prédio rústico** sito ou denominado Pelota, na freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, composto de pinhal e sobreiros, com a área de doze mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Henrique Santiago, de sul com ribeiro e de nascente com António Louro Patrício, inscrito na matriz sob o artigo 156 da secção B, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. Mais declarou que o prédio veio à posse dela justificante em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e setenta e oito, data em que entrou na posse dos mesmos, ainda no estado de solteira, maior, por partilhas meramente verbais por óbito dos pais, António Bento de Carvalho e Madalena de Matos Ruivo, residentes que foram na Soalheira.

Castelo Branco, 06 de junho de 2024.  
**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

		9	6			4	3	
3			4			8		
	6	5		1	9			
		1	8					2
6					4			
	4				8		2	3
4		3				5		
				8			1	4
	3			6		2		

**Solução**

7	8	2	1	6	9	4	3	5
4	1	3	5	8	7	6	2	9
6	9	5	7	2	1	3	8	4
3	2	6	8	9	5	7	4	1
5	7	1	4	3	2	8	9	6
2	9	6	3	4	8	1	5	7
8	4	7	6	1	3	5	9	2
9	5	8	6	7	4	2	1	3
1	3	4	2	5	9	6	7	8

**DIFICULDADE:** Baixa  
**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

**NOTA:** Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

**Gazeta DO INTERIOR**  
**APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO**  
A Cargo da Notária: **Aida Maria Porfírio Mendes**  
**EXTRACTO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 04/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 266, a folhas 137 e seguintes, escritura de justificação, na **ALCIDES SARDINHA GONÇALVES**, e mulher, **MARIA PALMIRA PEREZ DOS SANTOS GONÇALVES**, residentes na rua Drº Augusto Falcão, nº 88, em Pedrogão de São Pedro, Penamacor, se declararam, donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem, dos seguintes prédios sitos na freguesia de Pedrogão de São Pedro e Bemposta, concelho de Penamacor: **Um) Rústico**, sito ou denominado Piçarreira, composto de terra de cultura arvenses, com a área de vinte e um mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria José Morais Isidro, do sul e nascente com Alcides Sardinha Gonçalves, e do poente com Herdeiros de António Folgado, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rústico da União 8 da secção J, (anteriormente sob o artigo 8 da secção J da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro).

Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que este prédio veio a posse dos justificantes por compra verbal efectuada a Maria Luísa Vaz da Silva Brushy, solteira, maior, no ano de mil novecentos e noventa e oito.

**Dois) Rústico**, sito ou denominado Muro, composto de terra de cultura arvenses, figueiras e oliveiras, com a área de quinze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Herdeiros de Joaquim de Melo Trigueiros, do sul e poente com Caminho Publico, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número oitocentos e cinquenta e quatro - Pedrogão de São Pedro, e ai inscrito em comum sem determinação de parte ou direito a favor de António Marques Penedo e mulher, Maria Carmen Duarte Garcia, Domingos Penedo e mulher, Leopoldina Branca da Silva Penedo, Maria do Carmo Marques Penedo e marido, Manuel Robalo Ramos Leitão e de Maria Jose Marques Penedo Salgadinho, casada, pela apresentação três de dois de Outubro de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na matriz sob o artigo rústico da União 13 da secção N-N1-N2 (anteriormente sob o artigo 13 da secção N-N1-N2).

Que os justificantes, adquiriram o mencionado prédio, por compra verbal efectuada a todos os titulares inscritos, atrás referidos e identificados, no ano de mil novecentos e noventa e oito, portanto há mais de vinte anos, e por compra meramente verbal, ou seja de forma não titulada. Que na referida data, procederam ao pagamento do preço, e entraram de imediato na posse do prédio, que não procederam a celebração da escritura, de compra, em virtude de serem muitos, e não ter sido possível reunirem-se todos no Cartório Notarial, tendo acordado para mais tarde a celebração da mencionada escritura, logo que os todos os interessados se reunissem. Que, atento o tempo decorrido, e que sendo alguns dos titulares inscritos, já pessoas de idade avançada e com problemas de saúde, não sabem os ora justificantes, o paradeiro de todos os titulares inscritos ou dos herdeiros dos titulares que já faleceram, não sabendo exatamente, e com pormenor, qual o seu paradeiro.

Nestes termos, não é possível determinar e localizar os respectivos titulares inscritos, ou quem são e qual o paradeiro dos seus herdeiros.

Notifiquei previamente, os titulares inscritos ou seus herdeiros, nos termos do artigo noventa e nove do Código de Notariado, relativamente ao prédio indicado sob o número dois.

Cartório Notarial do Fundão, 4 de Junho de 2024.

**A Notária,**  
*Aida Maria Porfírio Mendes*



UM CONCELHO COM MAIS DE 800 ANOS

## Penamacor assinala Dia do Concelho com homenagens

Penamacor assinalou, a 1 de junho, o Dia do Concelho, com várias homenagens. A sessão

solene comemorativa decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo incluído

a atualização da Galeria dos Presidentes de Assembleia e de Câmara e a entrega de Medalhas

de Mérito e Bons Serviços.

A cerimónia arrancou precisamente com a atualização da



Galeria, tendo prosseguido com a entrega de Medalhas de Mérito Municipal Grau Prata à Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) e à Associação Desportiva e Cultural de Pedrógão de São Pedro, pelos êxitos conseguidos no campo desportivo. A sessão terminou com a entrega de Medalhas de Bons Serviços de Grau Prata a funcionários com 20 ou mais anos de serviço na Câmara e, pela primeira vez, aos bombeiros com 20 ou mais anos de serviço no Quadro de Honra e Quadro Ativo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor.

Para o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, a história de Penamacor é “riquíssima” com mais de 800 anos de história.

O autarca sublinhou que “celebramos hoje o Dia do Concelho em Penamacor, um concelho com uma história muito rica e um património muito vasto. Esta é uma história que a todos nos deve enobrecer, porque a história do território é a história das populações. Recordar estes 800 anos é recordar todos os nossos antepassados e todas as memórias do passado”.

António Luís Beites Soares, em dia de atualização da Galeria dos Presidentes de Câmara e Assembleia Municipais, deixou também uma palavra a todos os autarcas que exerceram diversas funções no Concelho de Pena-

macor, ao realçar que “quero deixar uma palavra a todos os autarcas que exerceram funções no Concelho, não só na Assembleia e Câmara Municipais mas nas Assembleias e Juntas de Freguesia, ao longo dos anos, porque o trabalho deles em prol do bem comum é merecedor do nosso apreço”.

A terminar, o presidente da Câmara elogiou o trabalho das duas coletividades homenageadas, tendo também reconhecido o trabalho dos funcionários da autarquia e dos bombeiros medalhados. “Sei que estas duas coletividades vão continuar a dignificar o nome do Concelho apesar das muitas dificuldades. Um reconhecimento para todos os dirigentes associativos, porque não é uma tarefa fácil. Muitos trabalham por amor à camisola e muito do trabalho é realizado ao fim de semana. Bem hajam também a todos os funcionários da autarquia, porque trabalhar há pelo menos 20 anos na mesma instituição é de louvar. Uma última palavra a todos os bombeiros que passaram pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. Ser bombeiro é uma missão muito nobre. O meu apreço e gratidão”.

A cerimónia contou, ainda, com um momento musical a cargo do coro do Pólo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF).

4.ª EDIÇÃO

# Festival das Migas

15 e 16 Junho

Segura

## Jardim da República recebe Encontro de Música Tradicional

O Rancho Folclórico de Penamacor, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Penamacor, organiza, no próximo domingo, 16 de junho, o Encontro de Música Tradicional. A iniciativa leva ao Jardim da República diferentes grupos nacionais e internacionais, com o objetivo de dar a conhecer ao público as suas tradições musicais e etnográficas, tornando esta iniciativa um importante momento de promoção e divulgação da música e da cultura popular.

Este ano, o encontro conta com as participações do Rancho Folclórico Os Rancheiros de Vila Fria, de Oeiras, Área Metropolitana de Lisboa; do Rancho Folclórico de Escalos de Cima, da Beira Interior Sul; dos Gaiteiros do Covão d' Almeida, de Condeixa, Beira Litoral; do Grupo de Folklore Aires Montehermosenses, de Cáceres, Espanha; e do anfitrião Rancho Folclórico de Penamacor, Beira Baixa.

O evento começa às 15h30, com o desfile etnográfico, seguido das atuações.

Organização



Apoio



Território UNESCO



Bio-Região

